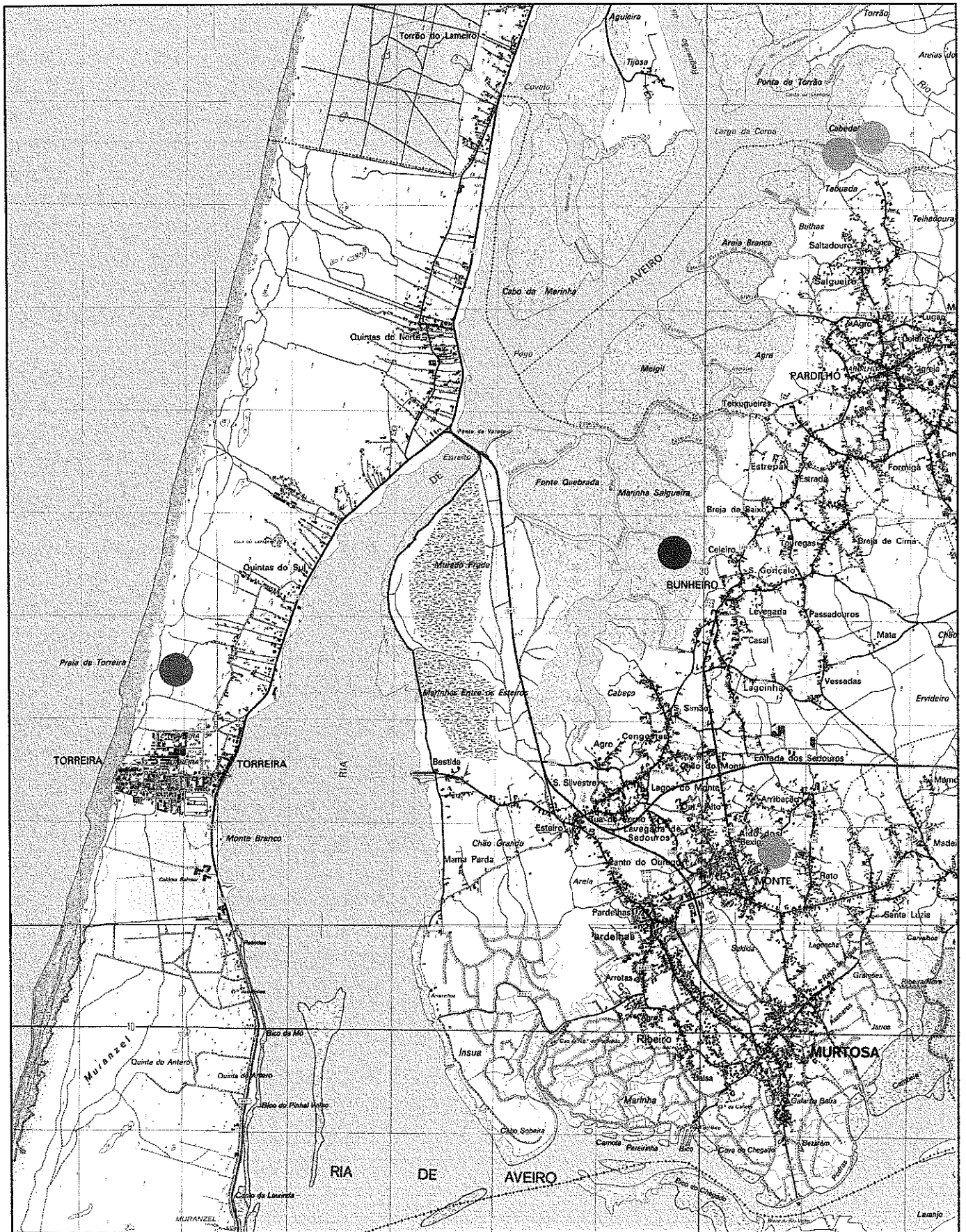

Estaleiros

Legenda da Carta Militar 1:25000
Estaleiros

- Estaleiro dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, Ribeira de Pardelhas
- Estaleiro do Mestre Rito – Torreira, Bairro Barbosa
- Estaleiro a recuperar no Monte, Viela da Construção Naval
- Estaleiro a recuperar na Ribeira do Gago
- Estaleiro do Mestre Esteves, Pardilhó
- Estaleiro do Mestre Felisberto Amador, Pardilhó

Estaleiros



Visitas orientadas

Os objectivos deste circuito ecomuseológico, como referi anteriormente, centram-se no desenvolvimento da comunidade local. O circuito prende-se essencialmente com projectos e acções de recolha, investigação, interpretação e divulgação do património local e regional ligado à actividade marítima tradicional e à construção naval. O diálogo constante com a comunidade, no sentido de perpetuar a memória do património marítimo e a dinamização das embarcações tradicionais, são uma forma de cultivar a sua existência.

Os conteúdos de cada visita deverão salientar a memória do sítio (história da população, usos e costumes), a ligação constante com a geografia, ecologia e geologia da região, a história naval, as técnicas de construção e matérias-primas ligadas à actividade marítima, os diferentes tipos de embarcações e suas actividades profissionais, as diferentes artes de pesca e todos os aspectos sociológicos que estão intrinsecamente associados.

Os circuitos propostos, deverão ser valorizados através da colaboração de outros técnicos ligados a outras áreas saber.

Percursos

Objectivos:

Gerais:

- Preservar e divulgar os valores culturais e naturais dos Concelhos;
- Contribuir para a formação global da população;
- Promover o conhecimento geral do património ligado aos estaleiros e cais de acostagem;
- Contribuir para uma vida saudável;
- Contribuir para a valorização da identidade cultural local.

Específicos:

- Localizar os locais de produção das embarcações tradicionais da Ria de Aveiro;
- Conhecer todas as fases da produção das embarcações;
- Conhecer o património oral associado às embarcações;
- Conhecer os cais de acostagem e a Ria de Aveiro;
- Promover o contacto com o Património Cultural e Natural;
- Conhecer as características essenciais das embarcações e cais de acostagem.

É necessário haver compatibilização entre o turismo de natureza com a vida selvagem e com as populações que trabalham na Ria e nos estaleiros. Deverão ter em conta que a Ria de Aveiro possui um importante património natural cuja protecção é fundamental para a qualidade de vida das populações e para o bem estar comum. Para tal, é imprescindível ter em atenção um conjunto de regras e normas de conduta.

Regras e normas de conduta:

- Os grupos não deverão ser compostos por mais de 20 elementos;
- O grupo deve seguir em silêncio;
- Não deitar lixo para o chão ou para a Ria;
- Não colher plantas nem capturar animais;
- Não perturbar os animais selvagens, não tocar em ninhos nem em abrigos;

-
- Evitar sair dos caminhos e não entrar em propriedades privadas;
 - Não perturbar a normal actividade das populações locais;
 - Não incomodar os animais domésticos que por vezes se encontrem nos caminhos.

Conselhos úteis:

- Não fazer os percursos aquáticos por iniciativa própria, pois a Ria de Aveiro está condicionada às marés;
- Nos circuitos, o visitante deve levar roupa e calçado próprio para as caminhadas;
- Com o objectivo de desfrutar melhor das paisagens da Ria, aconselha-se o uso de binóculos (fornecidos pelo ecomuseu caso se desloquem em visitas orientadas).

Rede de percursos assinalados com cores:

Círculo 1 – Barco e carrinha (Concelho da Murtosa, Ria de Aveiro e Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto).

Círculo 1 A – Carrinha (Concelho da Murtosa e Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto).

Círculo 2 – Barco e/ou carrinha (concelho da Murtosa e de Estarreja (freguesia de Pardilhó)).

Círculo 3 – Barco e carrinha (Concelho da Murtosa e Ria de Aveiro).

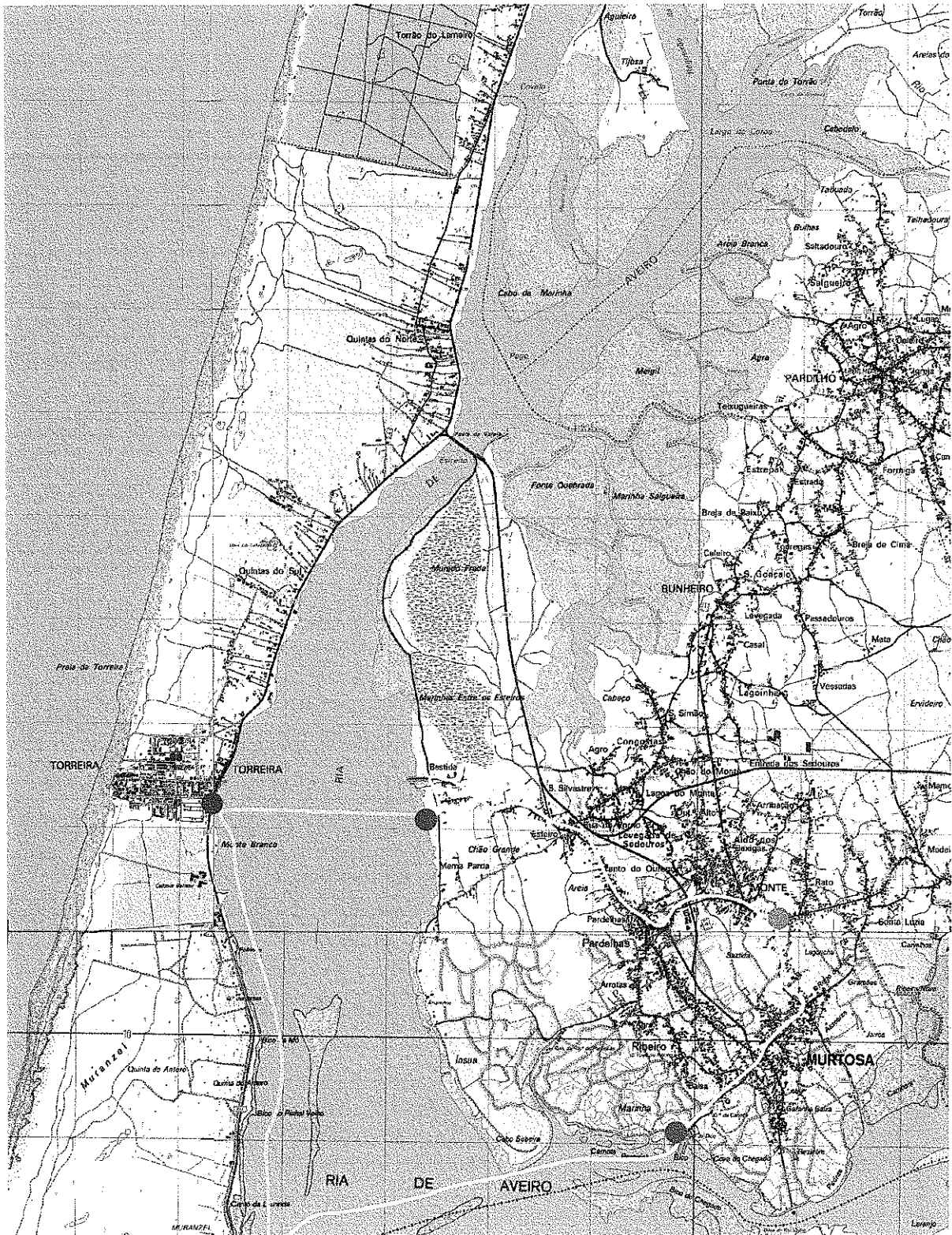
Círculo 3 A – Carrinha (Concelho da Murtosa).

Círculo 4 – Barco e carrinha (Concelho da Murtosa e Ria de Aveiro).

Círculo 4 A – Carrinha (Concelho da Murtosa).

Círculos 5 – A pé ou de BTT (Concelho da Murtosa).

Circuito 1



Circuito 1

●	Cais da Torreira
●	Núcleo Central do Ecomuseu da Ria
●	Estaleiro a recuperar no Monte – Viela da Construção Naval
●	Cais do Bico
●	Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de barco e carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa e ainda a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, património de importante valor para toda a região de Aveiro.

Cor: Amarela.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 7 horas.

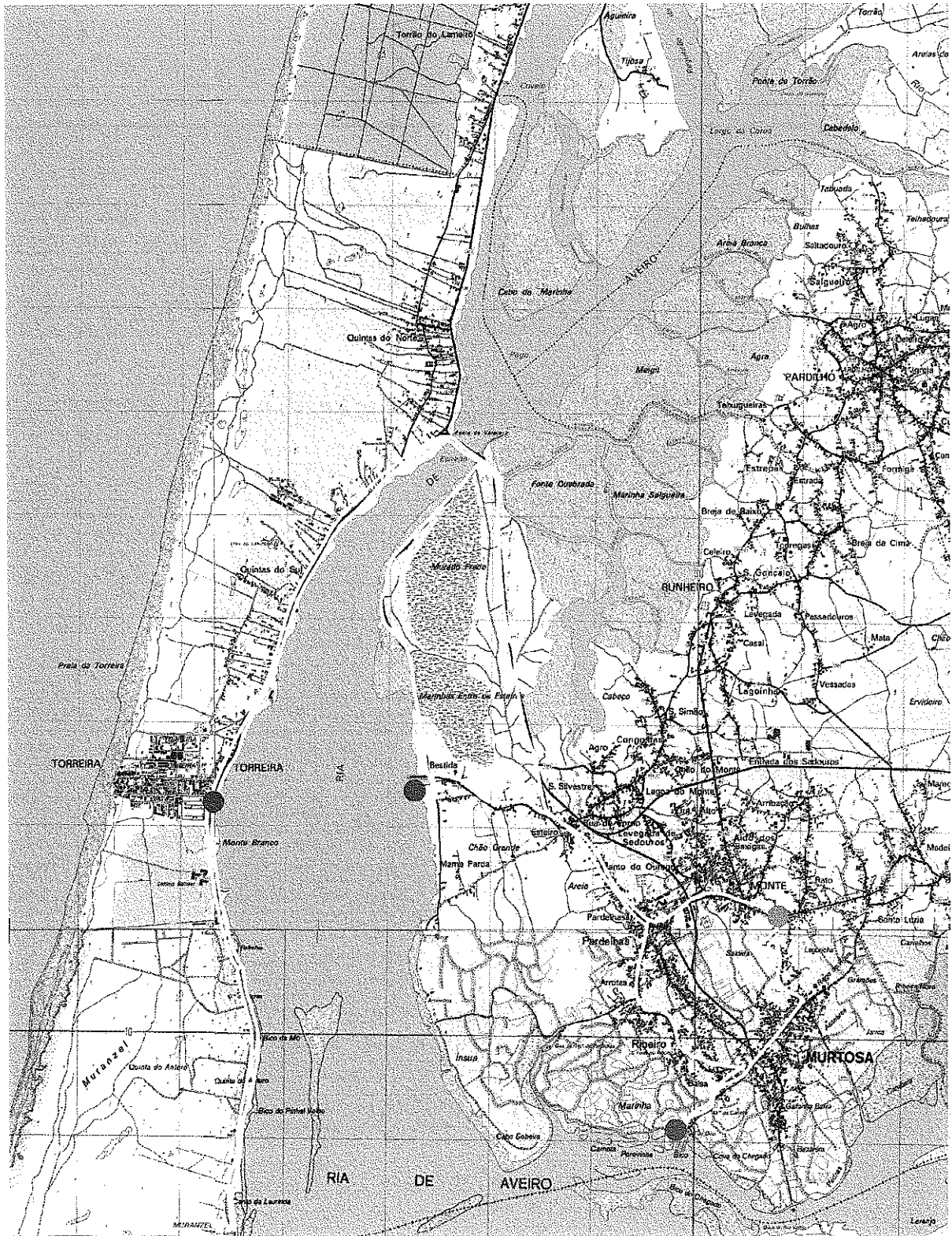
Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde os visitantes seguem em viatura própria do ecomuseu com o destino ao estaleiro do Monte. No percurso podem observar o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela. O percurso até ao Estaleiro do Monte é feito pela antiga estrada nacional EN 109-5, passando pelo centro da Vila (Praça Jaime Afreixo), pela antiga Fábrica de Conservas da Murtosa COMUR, importante unidade fabril para a economia da Murtosa, até à Rua de Santo Estevão. Do estaleiro do Monte, onde se irá adquirir informação sobre todo o percurso aos cais de acostagem e estaleiros, observando entre outras coisas, exposições temporárias, o grupo segue para o cais do Bico, onde poderá almoçar, desfrutando de uma magnífica paisagem. Após o almoço, embarca-se num barco tradicional, visitando a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (visita a pé). O regresso será feito pelo cais dos Pescadores na Torreira, onde haverá uma paragem para descanso e desfrute da paisagem lagunar. Durante o percurso na Ria será transmitida diversa informação, respeitante ao património natural da Ria de Aveiro. A visita acaba novamente no núcleo Central do Ecomuseu, onde atraca a embarcação.

Circuito 1A



Circuito 1 A

- Cais da Torreira
- Núcleo Central do Ecomuseu da Ria
- Estaleiro a recuperar no Monte – Viela da Construção Naval
- Cais do Bico
- Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa e ainda a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, património de importante valor para toda a região de Aveiro. Este circuito é igual ao anterior, embora feito unicamente de carrinha.

Cor: Amarela.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 7 horas.

Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde os visitantes seguem em viatura própria do ecomuseu com o destino ao estaleiro do Monte. No percurso podem observar o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela. O percurso até ao Estaleiro do Monte é feito pela antiga estrada nacional EN 109-5, passando pelo centro da Vila (Praça Jaime Afreixo), pela antiga Fábrica de Conservas da Murtosa COMUR, importante unidade fabril para a economia da Murtosa, até à Rua de Santo Estevão. Do estaleiro do Monte, onde se irá adquirir informação sobre todo o percurso aos cais de acostagem e estaleiros, observando entre outras coisas, exposições temporárias, o grupo segue para o cais do Bico, onde poderá almoçar, desfrutando de uma magnífica paisagem. Após o almoço, o grupo segue novamente na viatura do Ecomuseu até à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (visita a pé). O percurso é feito por estradas interiores à freguesia da Murtosa, podendo conhecê-la razoavelmente. No percurso será dada alguma informação sobre o património natural da Ria de Aveiro. Após a visita à Reserva, o regresso será novamente pela Torreira, proporcionando-se uma paragem no cais dos pescadores, na Torreira, para descanso e desfrute da paisagem lagunar. A visita acaba novamente no Núcleo Central do Ecomuseu.

Objectivos do circuito 1 e 1A:

Núcleo Central do Ecomuseu da Ria

- Observação e reconhecimento das diversas embarcações da Ria de Aveiro (existentes e extintas), atracadas no cais de acostagem deste núcleo. Podem ser observadas as suas características técnicas, materiais e utensílios associados à actividade tradicional que representam;
- Visita ao estaleiro naval que será responsável pela recuperação das embarcações do Ecomuseu. Possibilidade de observação do trabalho dentro do estaleiro e ainda a participação em tarefas associadas à construção e/ou manutenção de embarcações tradicionais;
- As restantes visitas ao núcleo central não são descritas nos objectivos deste circuito porque contemplam outro património, à excepção de eventuais exposições temáticas associadas ao circuito (ver projecto do Ecomuseu da Ria nas páginas 109 e 110).

Cais da Bestida (ver fotografia n.º 177)

- Observação da grande variedade decorativa das embarcações tradicionais da Ria de Aveiro;
- Podem ser contemplados e interpretados os diversos símbolos que os pescadores colocam na proa das embarcações (vertente sociológica);
- Observação do património cultural associado à travessia para a Torreira, antes da existência da Ponte da Varela, cais de embarque e arquitectura do pontão sustentado por pilares.

Estaleiro do Monte (ver páginas 20 a 23)

- Observação da técnica de construção dos estaleiros em madeira e adobe;
- Através de exposições temporárias, podem ser observados os utensílios associados às técnicas de construção naval, materiais, técnicas de fabrico, actividades associadas às embarcações e história da actividade naval;
- Reconhecimento geral do circuito, dos seus objectivos e do património a observar.

Cais do Bico (ver fotografia n.º 174)

- Observação da variedade e da preparação das embarcações.
- Lazer.

Centro da Vila da Murtosa

- Observação de património cultural do Concelho.

Percurso em carrinha

- Conhecimento do património cultural e natural da localidade.

Percurso de barco na Ria

- Observação do património natural associado à Ria e às suas margens;
- Visualização das embarcações em actividade;
- Consciencialização da necessidade de protecção ambiental da Ria.

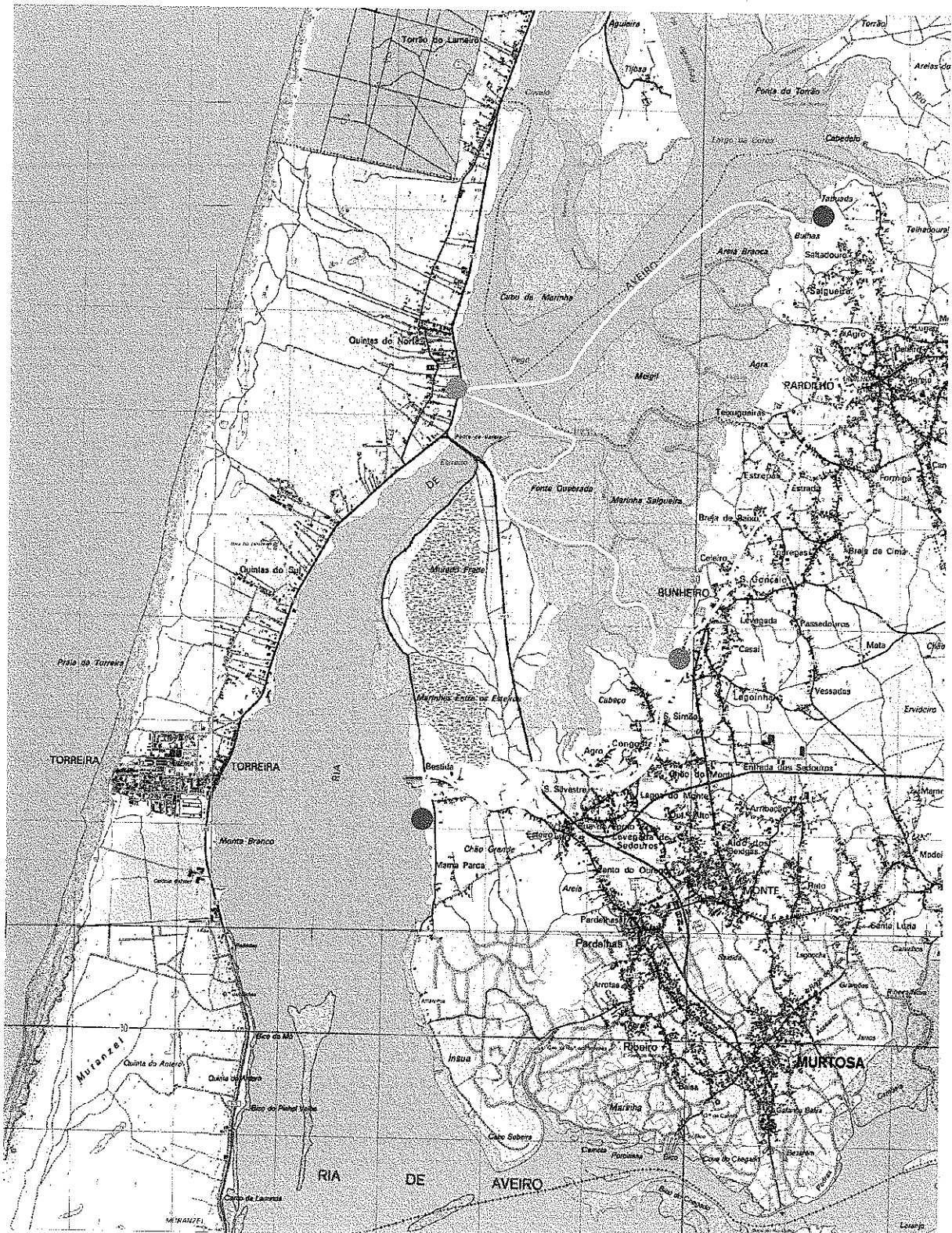
Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto

- Contacto e observação com um dos mais importantes ecossistemas do país;
- Pode ser contemplado todo o património natural associado a este local natural.

Cais dos Pescadores (ver fotografia n.º 183)

- Contacto humano com um importante núcleo populacional da Vila - Torreira;
- Observação da variedade de embarcações, sua utilização, utensílios, materiais utilizados durante as actividades;
- Reconhecimento da necessidade de protecção das embarcações.

Circuito 2



Circuito 2

- Cais dos Moliceiros
- Núcleo Central do Ecomuseu da Ria
- Cais das Bulhas
- Cais do Gago

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de barco e/ou carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa e da freguesia de Pardilhó (Estarreja).

Cor: Amarela.

Varição altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 4 horas.

Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde se sairá em viatura própria do ecomuseu, com o destino ao estaleiro da Ribeira do Gago. No percurso podem observar o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela. Na Ribeira do Gago, os visitantes deslocam-se numa embarcação tradicional aos cais de acostagem de Pardilhó. Será feita uma breve passagem pelo cais dos Moliceiros, nas Quintas do Norte. Haverá também uma paragem na Ribeira das Bulhas com o objectivo de visitar o Estaleiro do Mestre Esteves e do Mestre Felisberto Amador. Regresso ao Núcleo Central do Ecomuseu, em carrinha.

Neste percurso o visitante poderá adquirir informação sobre o património natural da Ria de Aveiro e sobre o património cultural da freguesia do Bunheiro, com destaque para a Capela de S. Simão, Igreja do Bunheiro, Fonte de S. Gonçalo e Capela de S. Gonçalo.

Caso a maré ou as condições do tempo não proporcionem a deslocação de barco, o percurso será feito na sua totalidade, em carrinha. Neste caso não haverá a visita aos cais dos Moliceiros.

Objectivos do circuito 2:

Núcleo Central do Ecomuseu da Ria

- Observação e reconhecimento das diversas embarcações da Ria de Aveiro (existentes e extintas), atracadas no cais de acostagem deste núcleo. Podem ser observadas as suas

características técnicas, materiais e utensílios associados à actividade tradicional que representam;

- Visita ao estaleiro naval que será responsável pela recuperação das embarcações do Ecomuseu. Possibilidade de observação do trabalho dentro do estaleiro e ainda a participação em tarefas associadas à construção e/ou manutenção de embarcações tradicionais;
- As restantes visitas ao núcleo central não são descritas nos objectivos deste circuito porque contemplam outro património, à excepção de eventuais exposições temáticas associadas ao circuito (ver projecto do Ecomuseu da Ria nas páginas 109 e 110).

Cais da Bestida (ver fotografia n.º 177)

- Observação da grande variedade decorativa das embarcações tradicionais da Ria de Aveiro;
- Podem ser contemplados e interpretados os diversos símbolos que os pescadores colocam na proa das embarcações (vertente sociológica);
- Observação do património cultural associado à travessia para a Torreira, antes da existência da Ponte da Varela, cais de embarque e arquitectura do pontão sustentado por pilares.

Cais do Gago (ver fotografia n.º 178)

- Visita ao estaleiro, onde se poderá observar a construção tradicional dos estaleiros em madeira e adobe;
- Observação do património natural associado ao cais;
- Ver a forma de atracagem das embarcações e o seu manuseamento.

Cais dos Moliceiros (ver fotografia n.º 184)

- Observação da margem da Ria, nas Quintas do Norte;
- Visualizar moliceiros, sua decoração, técnicas de fabrico, materiais, utensílios da faina;
- Contacto com alguns moliceiros (homens que colhem o moliço).

Estaleiro do Mestre Esteves e Mestre Felisberto Amador (ver fotografias n.º 31 e 33)

- Trabalho Humano nos estaleiros;
 - Contacto personalizado com os mestres onde se poderá dialogar sobre a actividade;
 - Observação da construção dos estaleiros navais na actualidade;
- Podemos visualizar a construção das embarcações, os materiais, as técnicas de fabrico, a decoração e utensílios (modernos e tradicionais);
- Consciencialização da importância de protecção do património naval.

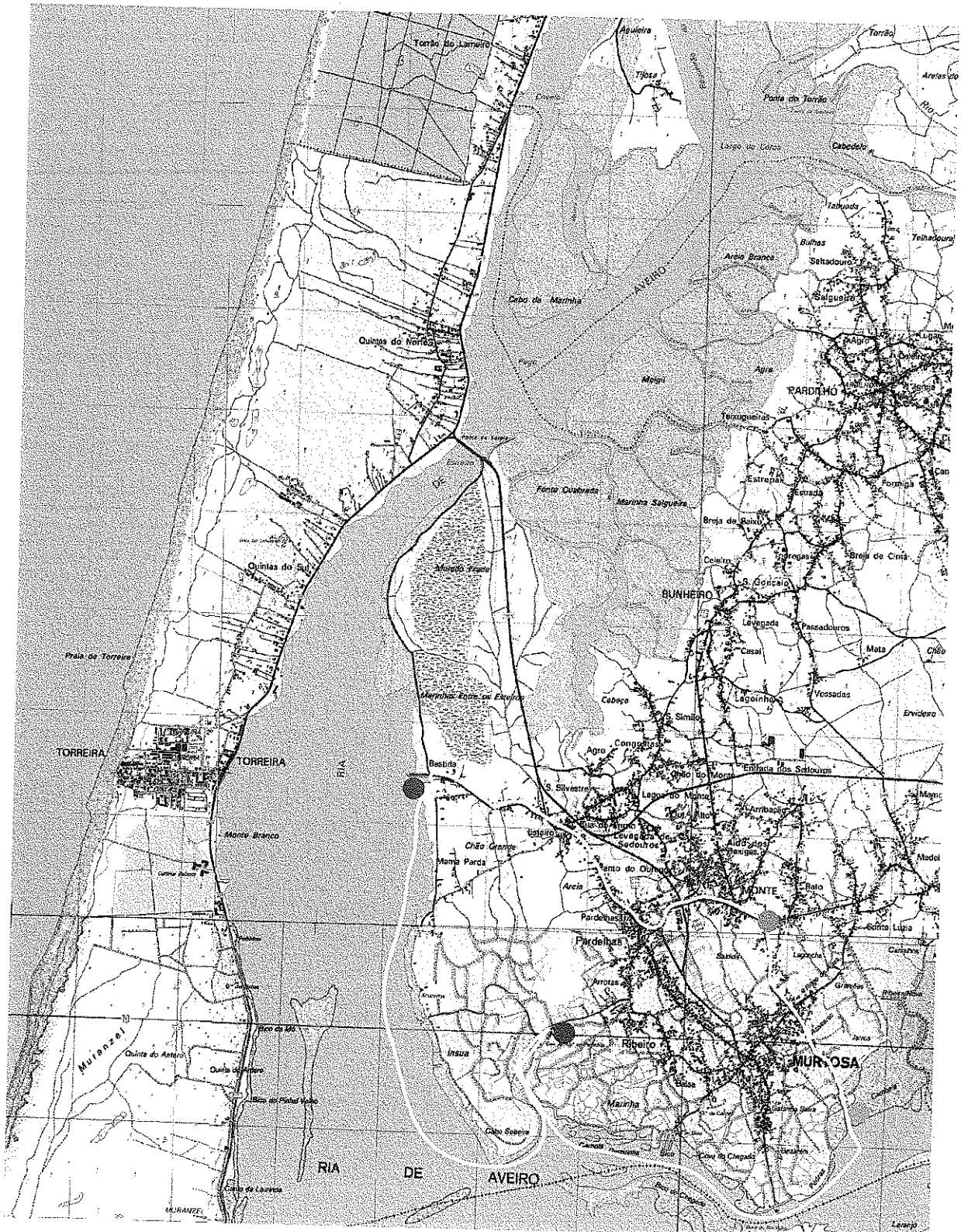
Percurso em carrinha

- Conhecimento do património cultural e natural da localidade.

Percurso de barco na Ria

- Observação do património natural associado à Ria e às suas margens;
- Visualização das embarcações em actividade;
- Consciencialização da necessidade de protecção ambiental da Ria.

Circuito 3



Circuito 3

- Núcleo Central do Ecomuseu da Ria
- Estaleiro a recuperar no Monte – Viela da Construção Naval
- Cais da Ribeira de Pardelhas
- Cais da Cambeia

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de barco e carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa.

Cor: Amarela.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 4 horas.

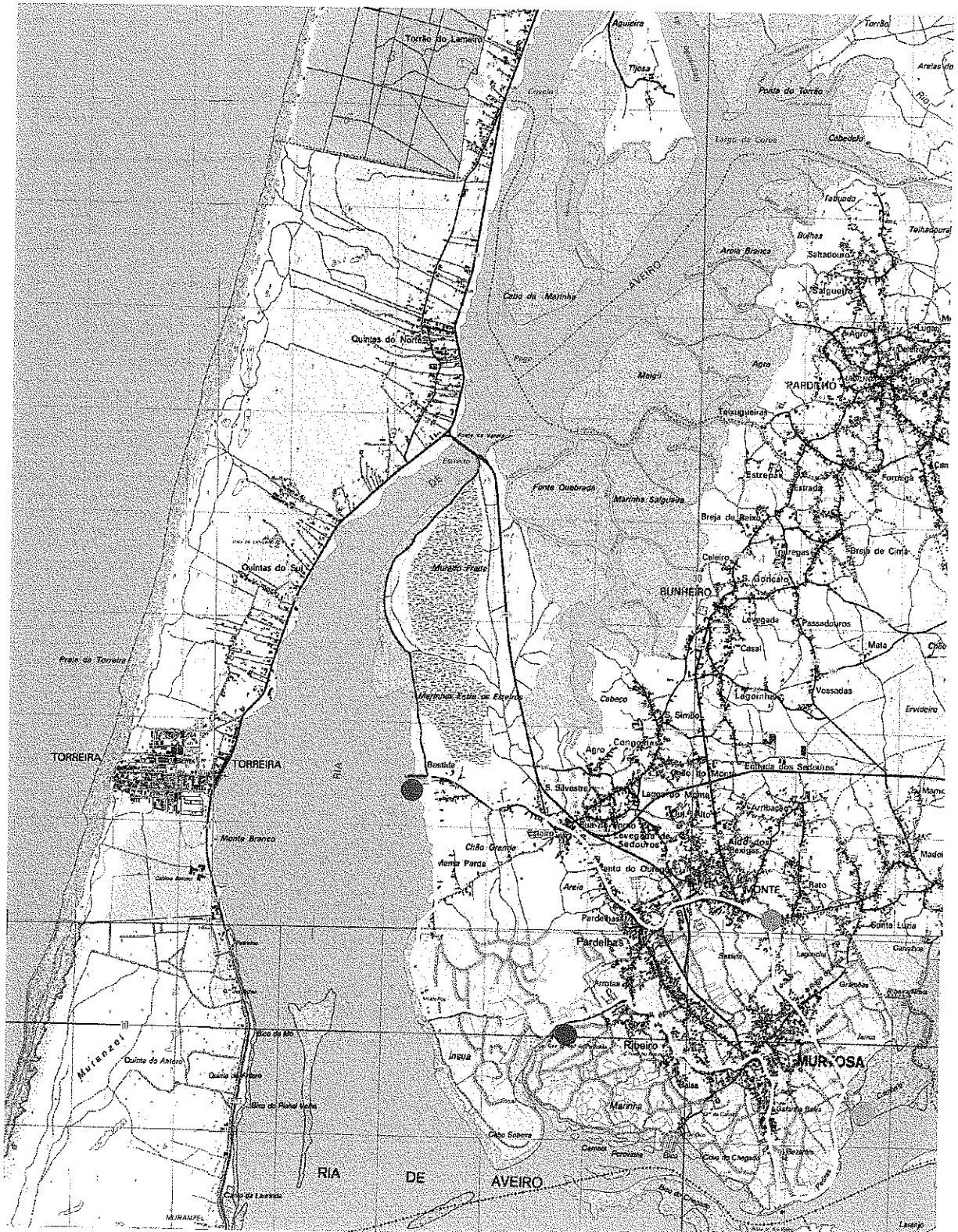
Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde se sairá em embarcação tradicional com destino ao cais da Ribeira de Pardelhas, na freguesia da Murtosa. No percurso podem observar o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela. Será dada informação sobre o património natural da Ria de Aveiro, enquanto se desfruta da sua bela paisagem, a bordo de uma das magnificas embarcações da tradicionais. Haverá uma paragem no cais da Ribeira de Pardelhas, visitando o estaleiro dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro. Segue-se ainda de barco para o cais da Cambeia, observando no percurso o cais do Chegado. No cais da Cambeia os visitantes seguem em carrinha para o estaleiro do Monte. Após a visita a este estaleiro, que através das suas exposições temporárias se tornará um lugar fundamental de conhecimento do percurso aos cais e estaleiros, o grupo regressa ao Núcleo Central do Ecomuseu.

Circuito 3A



Circuito 3 A

- | | |
|---|---|
| ● | Núcleo Central do Ecomuseu da Ria |
| ● | Cais a recuperar no Monte – Viela da Construção Naval |
| ● | Cais da Ribeira de Pardelhas |
| ● | Cais da Cambeia |

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa.

Cor: Amarela.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 4 horas.

Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde se sairá em carrinha com destino ao cais da Ribeira de Pardelhas, na freguesia da Murtosa. Será dada informação sobre o património natural da Ria de Aveiro, enquanto se desfruta da bela paisagem. Haverá uma paragem no cais da Ribeira de Pardelhas, visitando o estaleiro dos Amigos da Ria e do Barco Molicheiro. Segue-se ainda para o cais da Cambeia, observando no percurso o cais do Chegado. No cais da Cambeia os visitantes seguem para o estaleiro do Monte. Após a visita a este estaleiro, que através das suas exposições temporárias, se tornará um lugar fundamental de conhecimento do percurso aos cais e estaleiros, o grupo regressa ao Núcleo Central do Ecomuseu, observando ainda, o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela.

Objectivos do circuito 3 e 3A:

Núcleo Central do Ecomuseu da Ria

- Observação e reconhecimento das diversas embarcações da Ria de Aveiro (existentes e extintas), atracadas no cais de acostagem deste núcleo. Podem ser observadas as suas características técnicas, materiais e utensílios associados à actividade tradicional que representam;
- Visita ao estaleiro naval que será responsável pela recuperação das embarcações do Ecomuseu. Possibilidade de observação do trabalho dentro do estaleiro e ainda a participação em tarefas associadas à construção e/ou manutenção de embarcações tradicionais;
- As restantes visitas ao núcleo central não são descritas nos objectivos deste circuito porque contemplam outro património, à excepção de eventuais exposições temáticas associadas ao circuito (ver projecto do Ecomuseu da Ria nas páginas 109 e 110).

Cais da Bestida (ver fotografia n.º 177)

- Observação da grande variedade decorativa das embarcações tradicionais da Ria de Aveiro;
- Podem ser contemplados e interpretado os diversos símbolos que os pescadores colocam na proa das embarcações (vertente sociológica);
- Observação do património cultural associado à travessia para a Torreira, antes da existência da Ponte da Varela, cais de embarque e arquitectura do pontão sustentado por pilares.

Cais da Ribeira de Pardelhas (ver fotografia n.º 174)

- Visita à Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, onde se terá um contacto com este movimento associativo;
- Consciencialização da necessidade de protecção das embarcações, seus materiais e técnicas tradicionais;
- Observação do cais e embarcações;
- Observação da população a preparar as embarcações para o trabalho na Ria.

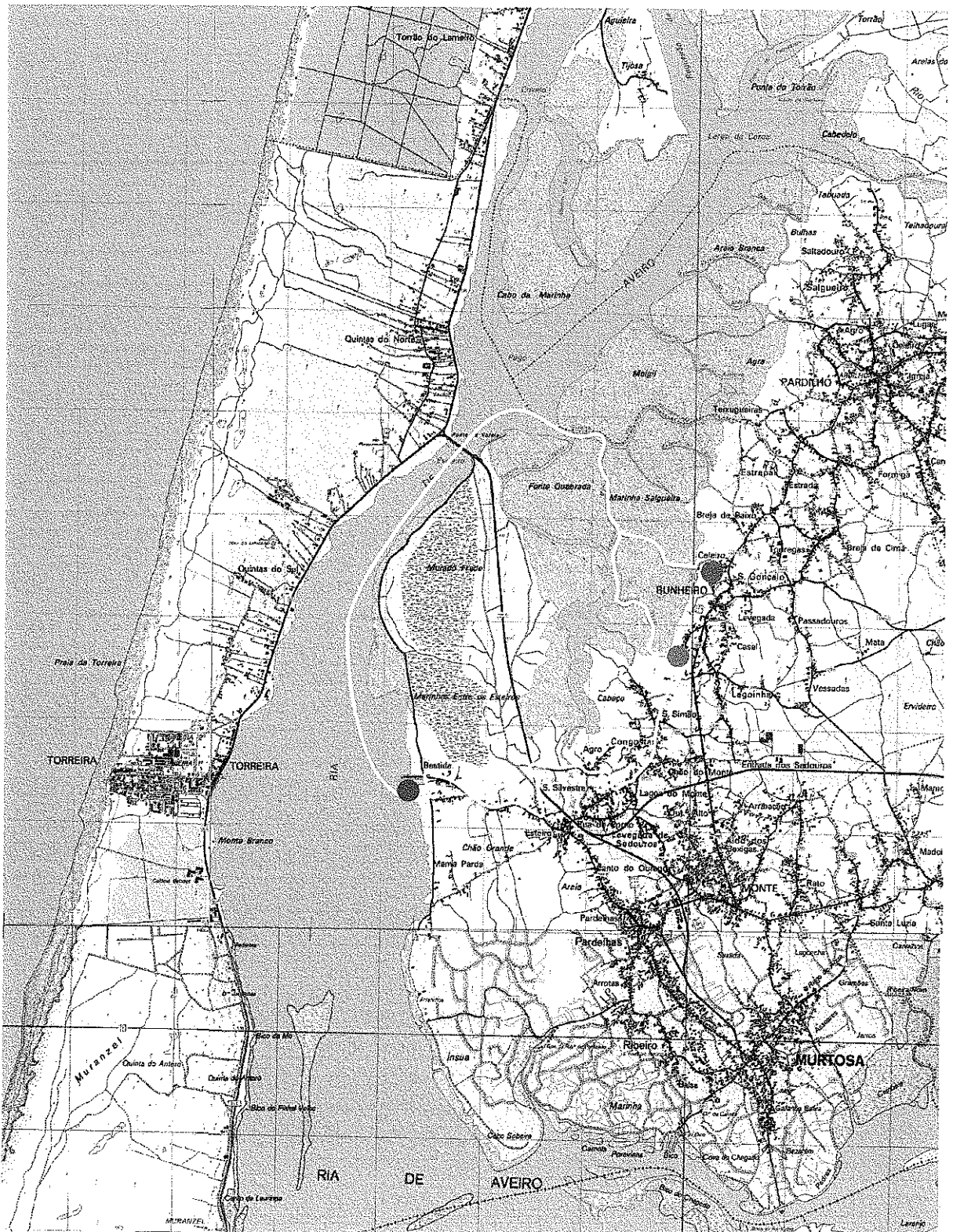
Cais da Cambeia e Cais do Chegado (ver fotografias n.º 175 e 173)

- Observação do património natural da Ria, onde se podem ver as margem dos Concelhos da Murtosa, de Estarreja e de Albergaria-a-Velha;
- Podem ser contemplados os cais com as suas embarcações.

Estaleiro do Monte (ver páginas 20 a 23)

- Observação da técnica de construção dos estaleiros em madeira e adobe;
- Através de exposições temporárias, podem ser observados os utensílios associados às técnicas de construção naval, materiais, técnicas de fabrico, actividades associadas às embarcações e história da actividade naval;
- Reconhecimento geral do circuito, dos seus objectivos e do património a observar.

Circuito 4



Circuito 4

- Núcleo Central do Ecomuseu da Ria
- Cais do Gago
- Cais do Martinho

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de barco e carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa.

Cor: Amarela.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 4 horas.

Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde se sairá em embarcação tradicional com destino aos cais na freguesia do Bunheiro. No percurso observa-se o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela. Será feita uma paragem no estaleiro da Ribeira do Gago, onde haverá a elaboração de um atelier ligado às embarcações. Visita ao Cais do Martinho. Durante o percurso de embarcação será dada informação sobre o património natural da laguna. O regresso ao Núcleo Central do Ecomuseu será feito em carrinha, visualizando parte do património cultural da freguesia do Bunheiro, como por exemplo, a Capela de S. Gonçalo, a Fonte de S. Gonçalo, a Igreja do Bunheiro e a Capela de S. Simão.

Circuito 4 A

- Núcleo Central do Ecomuseu da Ria
- Cais do Gago
- Cais do Martinho

Ficha Técnica

Resumo: Percurso de carrinha no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa.

Cor: Amarela.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 4 horas.

Local de início e de fim: Núcleo Central do Ecomuseu da Ria – Bestida.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Visita ao Núcleo Central do Ecomuseu da Ria, de onde se sairá em carrinha, com destino aos cais na freguesia do Bunheiro. No percurso observa-se o Cais da Bestida, e o cais onde se fazia a travessia entre as duas margens da Ria, antes de existir a Ponte da Varela. Pode-se observar , parte da freguesia do Bunheiro, com os seus característicos lugares (percurso por Passadouros). Será feita uma paragem no estaleiro da Ribeira do Gago, onde haverá a elaboração de um atelier ligado às embarcações. Visita ao Cais do Martinho. Durante o percurso será dada informação sobre o património natural da laguna. No regresso ao Núcleo Central do Ecomuseu, será observado parte do património cultural da freguesia do Bunheiro, como por exemplo, a Capela de S. Gonçalo, a Fonte de S. Gonçalo, a Igreja do Bunheiro e a Capela de S. Simão.

Objectivos do circuito 4 e 4A:

Núcleo Central do Ecomuseu da Ria

- Observação e reconhecimento das diversas embarcações da Ria de Aveiro (existentes e extintas), atracadas no cais de acostagem deste núcleo. Podem ser observadas as suas características técnicas, materiais e utensílios associados à actividade tradicional que representam;
- Visita ao estaleiro naval que será responsável pela recuperação das embarcações do Ecomuseu. Possibilidade de observação do trabalho dentro do estaleiro e ainda a participação em tarefas associadas à construção e/ou manutenção de embarcações tradicionais;
- As restantes visitas ao núcleo central não são descritas nos objectivos deste circuito porque contemplam outro património, à excepção de eventuais exposições temáticas associadas ao circuito (ver projecto do Ecomuseu da Ria nas páginas 109 e 110).

Cais da Bestida (ver fotografia n.º 177)

- Observação da grande variedade decorativa das embarcações tradicionais da Ria de Aveiro;
- Podem ser contemplados e interpretados os diversos símbolos que os pescadores colocam na proa das embarcações (vertente sociológica);
- Observação do património cultural associado à travessia para a Torreira, antes da existência da Ponte da Varela, cais de embarque e arquitectura do pontão sustentado por pilares.

Cais do Gago (ver fotografia n.º 178)

- Participação em ateliers associados às embarcações. Adquirir conhecimento de forma didáctica de todo o património associado à actividade naval;
- Observação do património natural associado ao cais;
- Ver a forma de atracagem das embarcações e o seu manuseamento.

Cais do Martinho (ver fotografia n.º 180)

- Observação do cais e do património natural;
- Lazer.

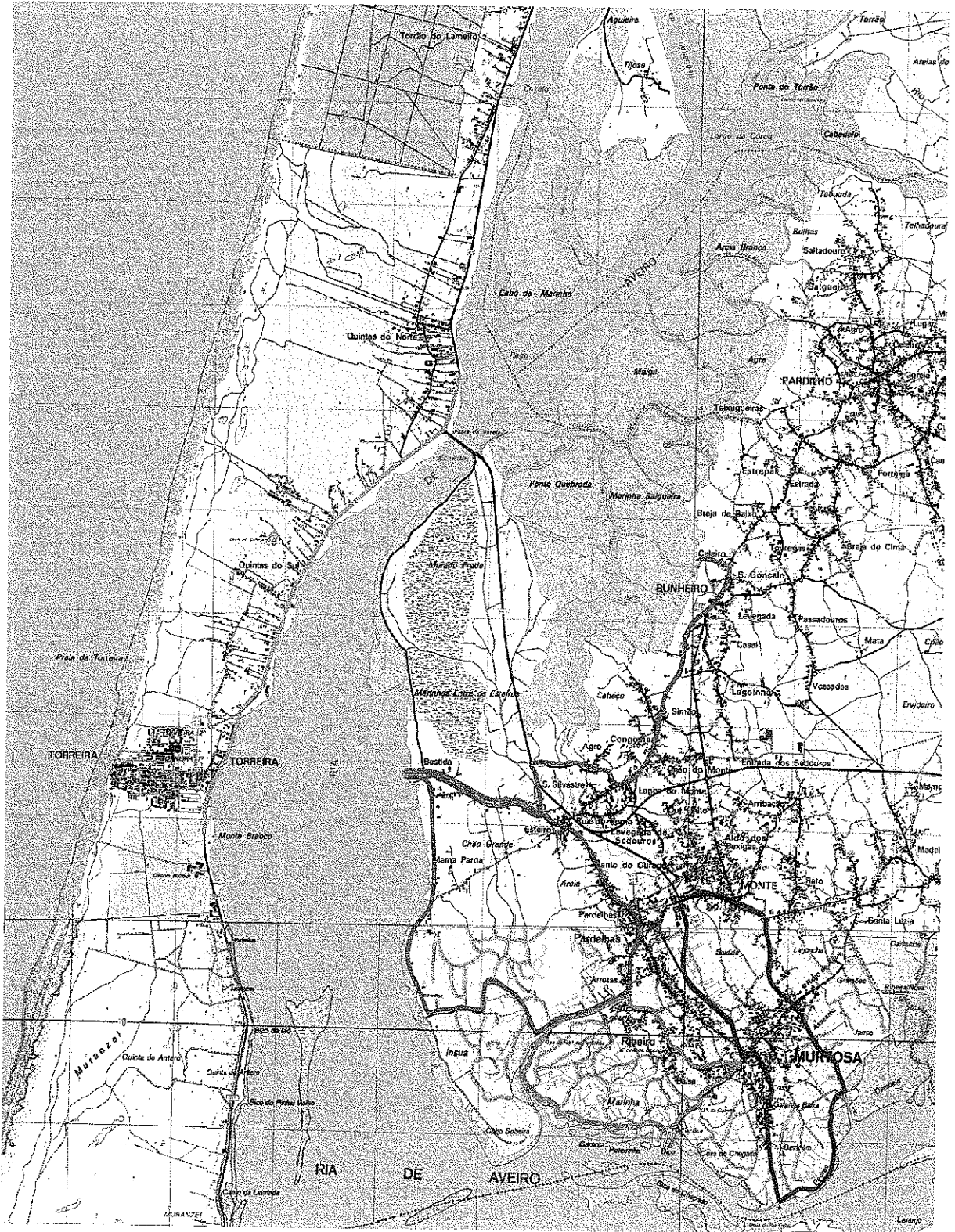
Percurso em carrinha

- Conhecimento do património cultural e natural da localidade.

Percurso de barco na Ria

- Observação do património natural associado à Ria e às suas margens;
- Visualização das embarcações em actividade;
- Consciencialização da necessidade de protecção ambiental da Ria.

Circuito 5



Circuito 5

Ficha Técnica

Resumo: Percurso a pé ou de BTT, no qual é possível observar a beleza natural e cultural do Concelho da Murtosa.

Cor: Laranja, verde, azul, rosa e lilás.

Variação altitudinal: Praticamente nula.

Dificuldade: Baixa.

Duração: Cerca de 4:00 H a pé; cerca de 2:30 H de BTT.

Local de início e de fim:

- Laranja – Quintas do Norte ao Monte Branco (Torreira);
- Verde – Bestida ao Cais do Gago (Bunheiro);
- Azul – Bestida, circuito circular.
- Rosa – Cais da Ribeira de Pardelhas, circuito circular.
- Lilás – Monte, circuito circular.

Período recomendado: Março a Outubro. Devido às chuvas.

Descrição:

Laranja – Saída das Quintas do Norte, onde se pode observar o cais dos Moliceiros, de seguida, passagem junto à ponte da Varela, importante monumento de ligação entre as duas margens do Concelho. Durante o percurso, pode-se desfrutar até à Torreira da excelente paisagem lagunar, observando a natureza.

Verde – Saída da Bestida, onde se pode observar a beleza da laguna e visualizar o cais e o local onde outrora se fazia a ligação de barco entre as duas margens da Ria. Seguindo o percurso, pode ser observado o cais do Mancão, a Capela de S. Simão o Cais do Gago, a Igreja do Bunheiro, a Fonte de S. Gonçalo e por último o Cais do Martinho. Durante este circuito observa-se parte da freguesia do Bunheiro.

Azul - Saída da Bestida, onde se pode observar a beleza da laguna, e visualizar o cais e o local onde outrora se fazia a ligação de barco entre as duas margens do Concelho da Murtosa. Segue-se o caminho da Mamaparda até ao cais da Ribeira de Pardelhas, onde se pode visitar o estaleiro dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro. Segue-se para o Centro da Vila (Praça de Pardelhas) e finalmente retoma-se ao cais Bestida.

Rosa – Visita ao Cais da Ribeira de Pardelhas, onde se pode ver a construção das embarcações tradicionais no estaleiro dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro. O circuito segue até ao cais do Bico pela margem da Ria, onde se pode desfrutar da bela paisagem

lagunar. Regresso pela Quinta da Caneira, até ao Cais da Ribeira de Pardelhas observando o património natural e cultural da freguesia da Murtosa.

Lilás – Saída do Monte com o destino ao estaleiro a recuperar na Viela da Construção Naval. Neste estaleiro, através de exposições temporárias, é observado o funcionamento de todo o circuito ecomuseológico (estaleiros e cais de acostagem). Segue-se até ao cais da Cambeia e deste até à Cova do Chegado, observando a paisagem lagunar e o restante património natural. Deste local vamos pela Gafanha Baixa até à Saldida, terminando novamente no Monte. Observa-se durante este percurso parte da freguesia do Monte e da Murtosa.

Objectivos do circuito 5:

Laranja

- Podemos observar o Cais dos Moliceiros, património natural da margem da Ria, nas Quintas do Norte;
- Visualizar moliceiros, sua decoração, técnicas de fabrico, materiais, utensílios da faina;
- Contacto com alguns moliceiros (homens que colhem o moliço).
- Observação da Ponte da Varela, importante monumento para a comunicação entre as duas margens do Concelho da Murtosa;
- Contemplação do património natural da Ria de Aveiro;
- Observação do Cais dos Pescadores.

Verde

- Observação no Cais da Bestida e do Mancão de embarcações com grande variedade decorativa;
- Podem ser contemplados e interpretados os diversos símbolos que os pescadores colocam na proa das embarcações (vertente sociológica);
- Observação no Cais da Bestida, do património cultural associado à travessia para a Torreira, antes da existência da Ponte da Varela, cais de embarque e arquitectura do pontão sustentado por pilares;
- Pode ser visto o património cultural da freguesia do Bunheiro;
- Observação do património natural;
- Ver a forma de atracagem das embarcações e o seu manuseamento;
- Lazer.

Azul

- Observação da grande variedade decorativa das embarcações tradicionais da Ria de Aveiro;
- Podem ser contemplados e interpretados os diversos símbolos que os pescadores colocam na proa das embarcações (vertente sociológica);
- Na Bestida podemos ver o património cultural associado à travessia para a Torreira, antes da existência da Ponte da Varela, cais de embarque e arquitectura do pontão sustentado por pilares.
- No Cais da Ribeira de Pardelhas, pode ser visitada a Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, onde se terá um contacto com este movimento associativo;

-
- Consciencialização da necessidade de protecção das embarcações, seus materiais e técnicas tradicionais;
 - Observação dos cais e embarcações;
 - Pode ser visto o trabalho da população na preparação das embarcações para a faina;
 - Observação do património cultural e natural.

Rosa

- Visita à Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, no Cais da Ribeira de Pardelhas, onde se terá um contacto com este movimento associativo;
- Consciencialização da necessidade de protecção das embarcações, seus materiais e técnicas tradicionais;
- Observação do cais e embarcações;
- Pode ser visto o trabalho da população na preparação das embarcações para a faina;
- Observação do património cultural e natural durante o percurso.

Nota: Todos os locais com interesse patrimonial, terão painéis de sinalização com a indicação da situação a observar, tanto na vertente natural como cultural.

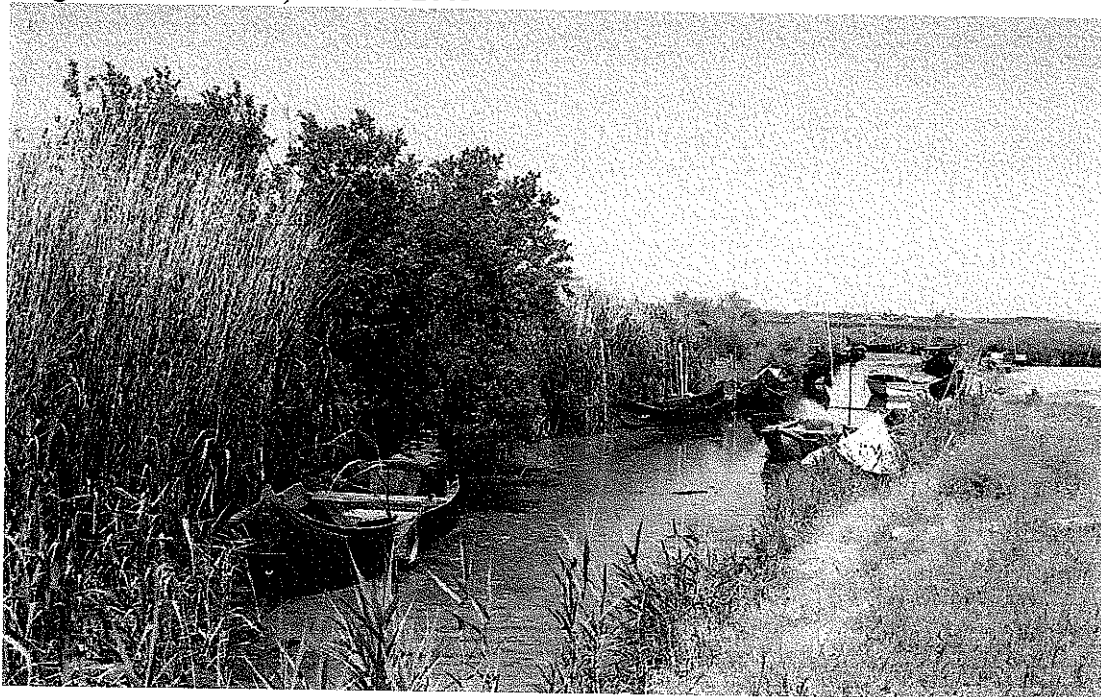
Cais a visitar

Concelho de Estarreja

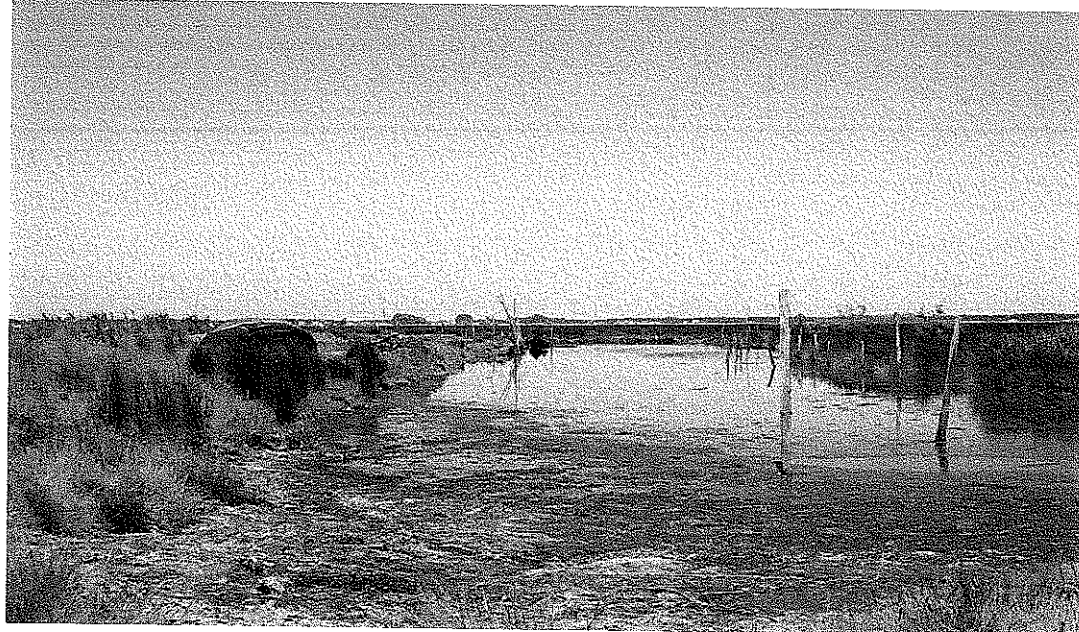
169 – Cais da Ribeira da Aldeia
Freguesia de Pardilhó, Maio de 2003



170 – Cais das Bulhas
Freguesia de Pardilhó, Maio de 2003



171 – Cais da Teixugueira
Freguesia de Pardilhó, Maio de 2003



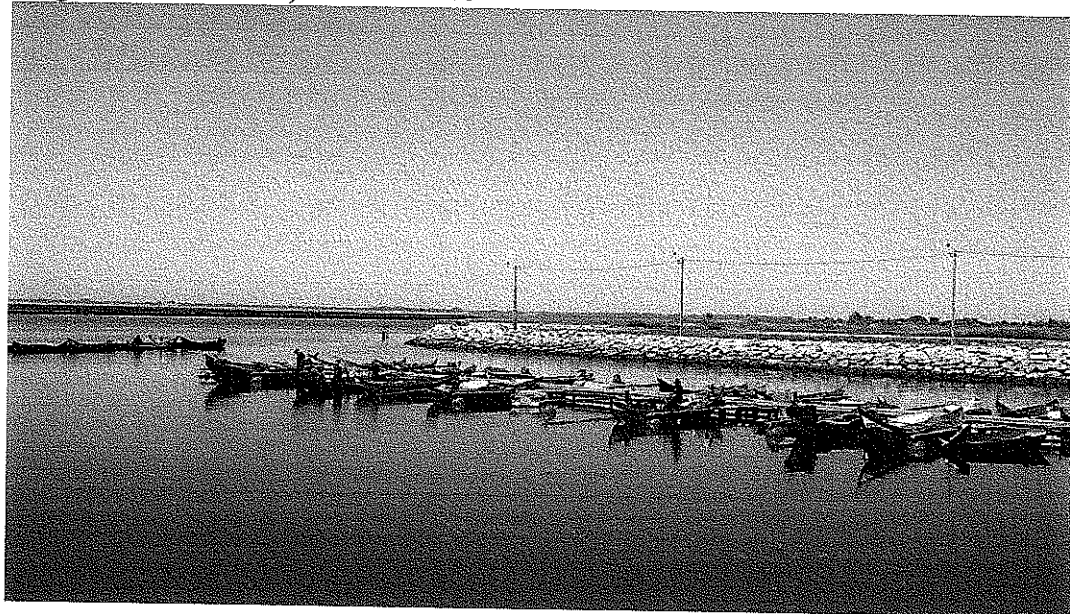
172 – Cais da Tabuada
Freguesia de Pardilhó, Maio de 2003



Cais a visitar

Concelho da Murtosa

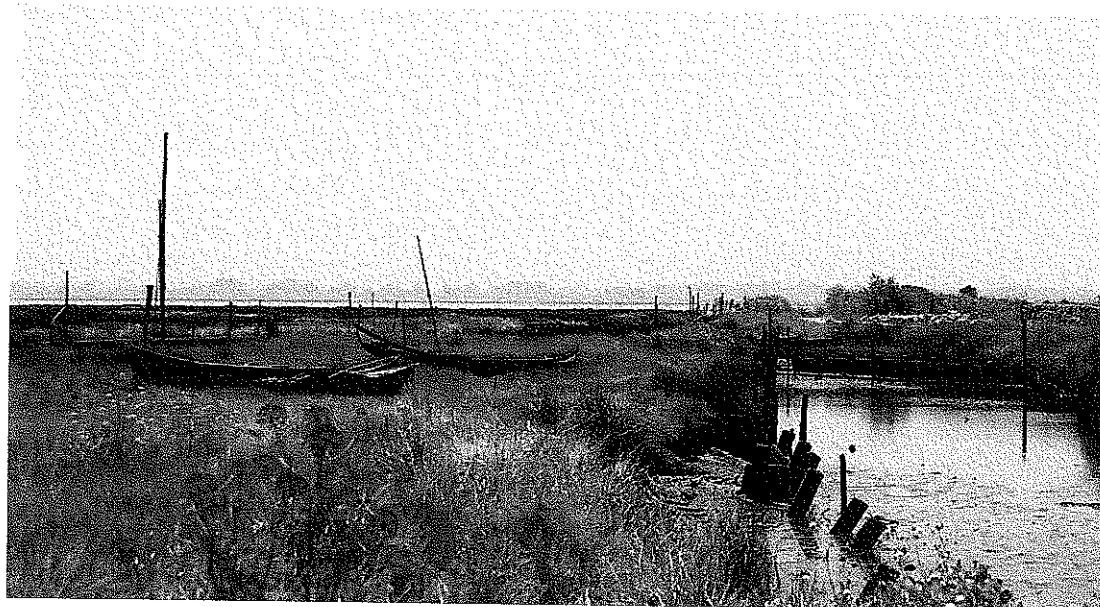
173 – Cais do Chegado
Freguesia da Murtosa, Maio de 2003



174 – Cais do Bico
Freguesia da Murtosa, Maio de 2003



175 – Cais da Cambeia
Freguesia da Murtosa, Maio de 2003



176– Cais da Ribeira de Paredelhas
Freguesia da Murtosa, Maio de 2003



177 – Cais da Bestida
Freguesia do Bunheiro, Maio de 2003



178 – Cais do Gago
Freguesia do Bunheiro, Maio de 2003



179 – Cais do Mancão
Freguesia do Bunheiro, Maio de 2003



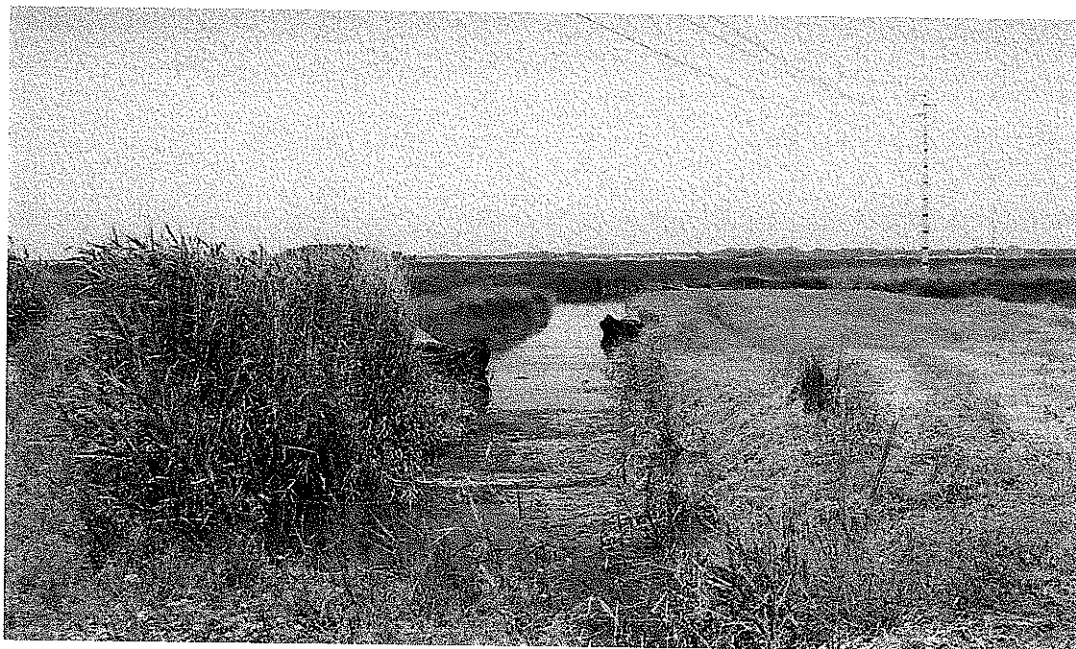
180 – Cais do Martinho
Freguesia do Bunheiro, Maio de 2003



181 – Cais da Marinha
Freguesia do Bunheiro, Maio de 2003



182 – Cais do Solão
Freguesia da Bunheiro, Maio de 2003



183 – Cais da Torreira
Freguesia da Torreira, Maio de 2003



184 – Cais dos Moliceiros
Freguesia da Torreira (Quintas do Norte), Maio de 2003

